

FITOSSOCIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS NO POMAR DA FAZENDA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ

PACHECO, Bianca
COLTRI, Bruna Preusler
LIMA, Thaísa Capato

EXATAS E DA TERRA



XXIII ECCI

ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL



INTRODUÇÃO

As plantas daninhas em pomares competem por água, luz e nutrientes, podendo reduzir a produtividade e a qualidade dos frutos, além de servirem como hospedeiras de pragas e doenças (Pitelli, 2007). O levantamento fitossociológico é uma ferramenta essencial para compreender a dinâmica dessas espécies no ambiente do pomar, subsidiando estratégias de manejo mais eficazes e sustentáveis. Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento fitossociológico de plantas daninhas em área de pomar.

METODOLOGIA

A amostragem foi realizada em área total do pomar da Fazenda Escola do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz – FAG, situado em Cascavel – PR. Aplicou-se o método do quadrado inventário (Braun-Blanquet, 1979), utilizando molduras de 1 × 1 metro posicionadas aleatoriamente em 20 pontos distintos. Em cada unidade amostral, foram registrados o número de indivíduos e a presença das espécies daninhas. A identificação das plantas daninhas foi feita com o auxílio da literatura. A partir dos dados obtidos, foram calculados os parâmetros fitossociológicos segundo metodologia de Mueller-Dombois & Ellenberg (1974).

RESULTADOS

Parâmetros fitossociológicos das espécies de plantas daninhas identificadas em área de pomar da fazenda escola do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

ESPÉCIE	NQ	NI	F	FR	D	DR	A	AR	IR
Amaranthus viridis	1	12	0,1	3,1	0,6	5,6	12,0	15,6	24,3
Oxalis latifolia	2	23	0,1	6,3	1,2	10,7	11,5	14,9	31,9
Commelina benghalensis	7	48	0,4	21,9	2,4	22,4	6,9	8,9	53,2
Emilia fosbergii	5	18	0,3	15,6	0,9	8,4	3,6	4,7	28,7
Spermacoce latifolia	6	40	0,3	18,8	2,0	18,7	6,7	8,7	46,1
Digitaria insularis	1	3	0,1	3,1	0,2	1,4	3,0	3,9	8,4
Commelina erecta	1	15	0,1	3,1	0,8	7,0	15,0	19,5	29,6
Bidens pilosa	5	25	0,3	15,6	1,3	11,7	5,0	6,5	33,8
Richardia brasiliensis	3	25	0,2	9,4	1,3	11,7	8,3	10,8	31,9
Spermacoce verticillata	1	5	0,1	3,1	0,3	2,3	5,0	6,5	12,0

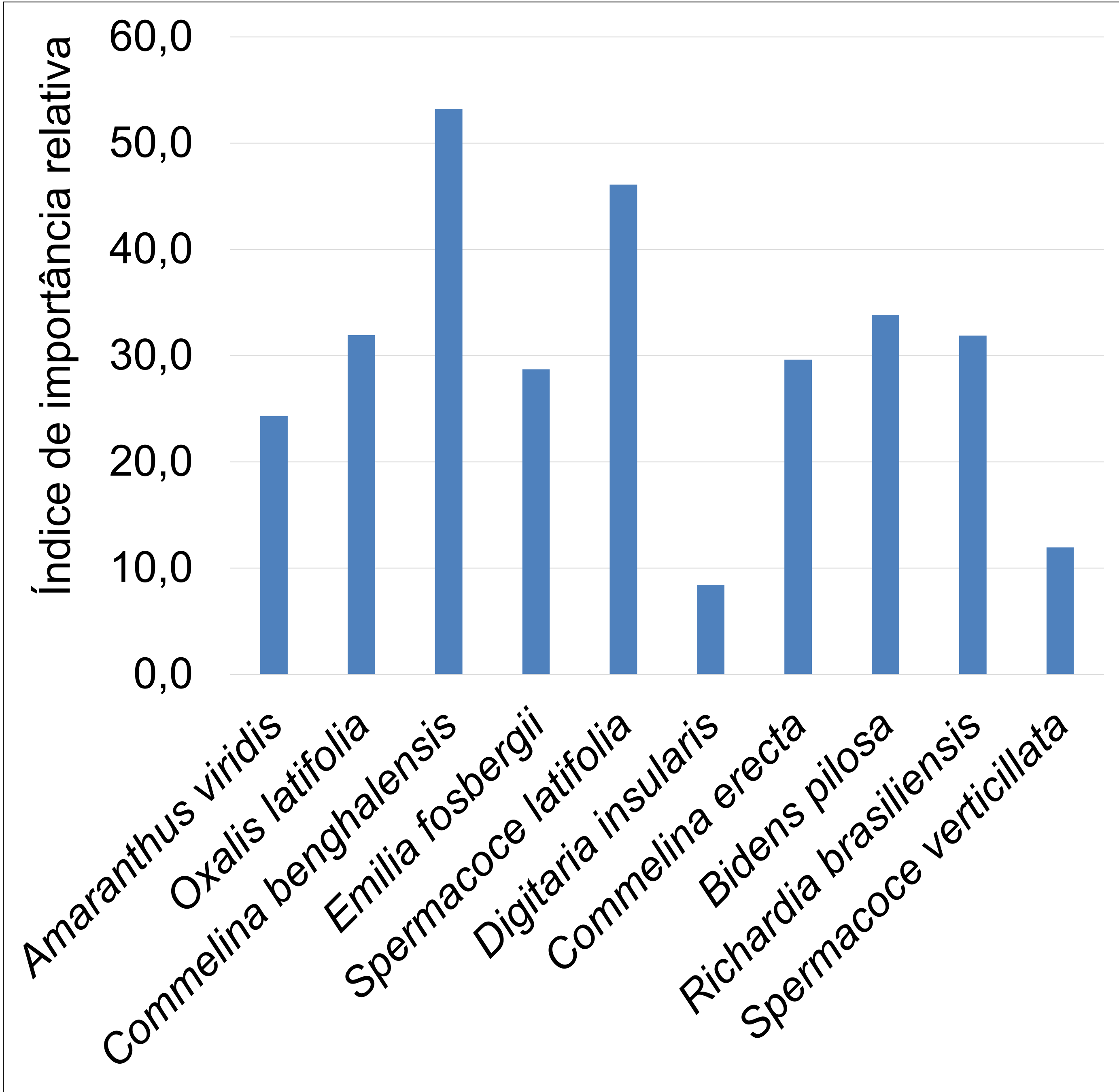
NQ – Números de quadrados onde foi encontrada a espécie; NI – Números de indivíduos da espécie encontrados; F - Frequência; FR - Frequência relativa; D - Densidade; DR - Densidade relativa; A - Abundância; AR - Abundância relativa; IR – Índice de importância relativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

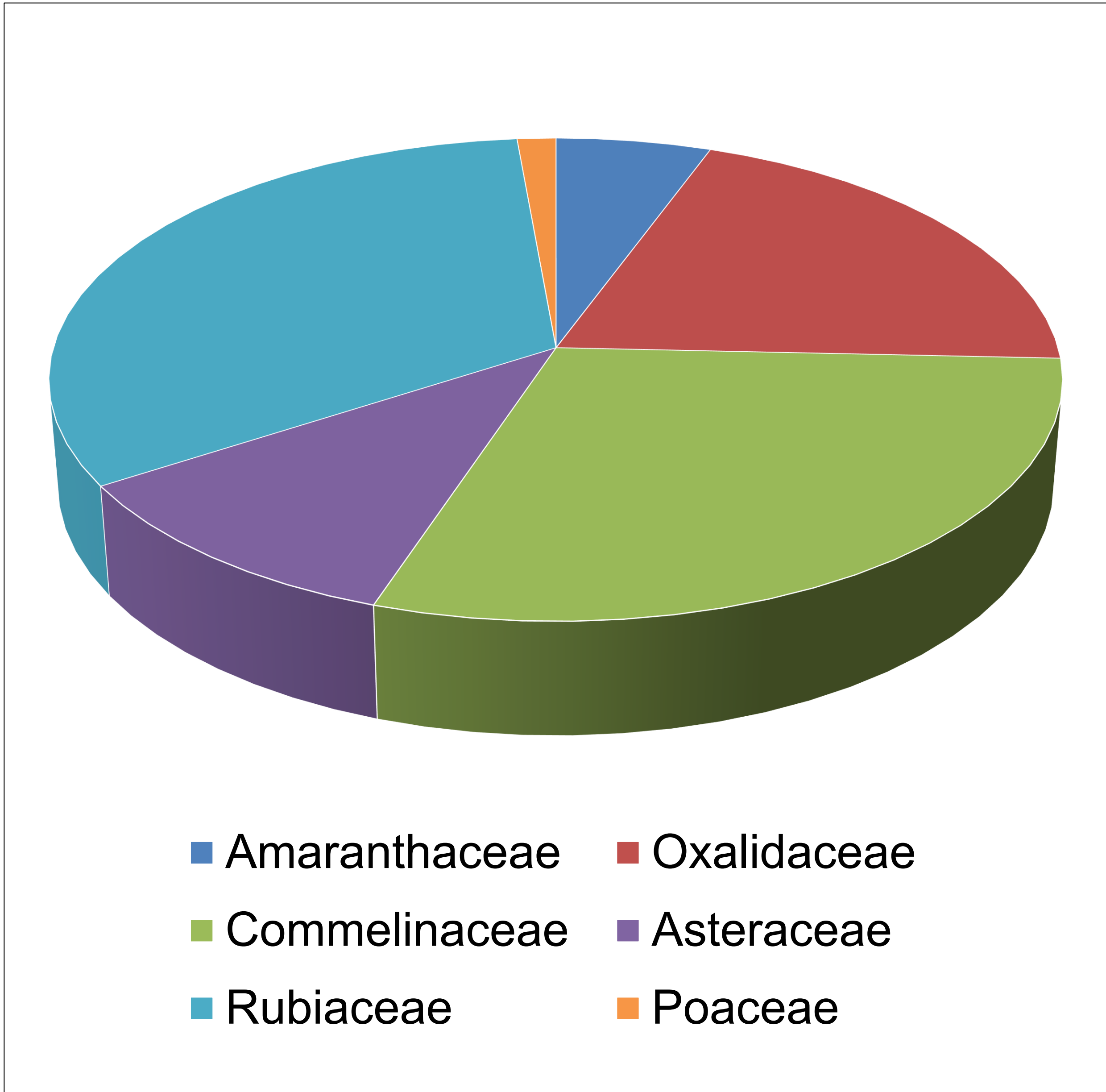
O levantamento fitossociológico revelou dez espécies de plantas daninhas no pomar, sendo as mais importantes *Commelina benghalensis*, *Spermacoce latifolia* e *Bidens pilosa*, com os maiores valores de importância relativa. As famílias mais representativas foram Rubiaceae, Commelinaceae e Oxalidaceae, indicando sua dominância no ambiente avaliado. Os resultados ressaltam a necessidade de estratégias de manejo integradas, com base na dinâmica das espécies, para garantir o controle eficaz e a sustentabilidade do sistema produtivo.

REFERÊNCIAS

PITELLI, R. A. (2007). Interferência de plantas daninhas em culturas agrícolas. Planta Daninha, 25(2), 247-255.
BRAUN-BLANQUET, J. Fitosociologia: bases para el estudio de las comunidades vegetales. Madrid: Blume, 1979.
MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley and Sons, 1974. 547 p.



Índice de importância relativa das espécies de plantas daninhas identificadas em área de pomar da fazenda escola do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz



Distribuição das espécies de plantas daninhas por família botânica identificadas em área de pomar da fazenda escola do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz